

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: JOSÉ FELIPE DA SILVA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE PASSOS - MG

AUTORES: MARIA AMBROSINA CARDOSO MAIA, JOSÉ FELIPE DA SILVA, JOSÉ FELIPE DA SILVA, BRUNNA ROCHA GONÇALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: DOENÇAS CARDIOVASCULARES, SAÚDE PÚBLICA, FATORES DE RISCOS

RESUMO

De acordo com a atualização de 2017 da Organização Mundial de Saúde – OMS, as doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte no mundo e, apesar de terem seu surgimento e maior prevalência em adultos e idosos, já são evidenciadas hoje como tendo sua raiz e desenvolvimento desde a infância/adolescência, fase na qual hábitos como dieta e estilo de vida são formados e construídos. Pretende-se neste estudo avaliar a prevalência de fatores de risco cardiovasculares em estudantes do ensino médio da rede pública de ensino da cidade de Passos – MG. Trata-se de um estudo transversal, com amostra calculada com base na estimativa de alunos matriculados no ensino médio da rede pública da cidade de Passos no ano de 2017, com margem de erro absoluto igual a 5% e nível de confiança de 95%, contabilizando uma amostra de 360 alunos. Os alunos foram escolhidos por sorteio e os dados coletados através de questionários, avaliação da pressão arterial (PA) e das medidas antropométricas. A análise parcial dos dados mostrou-se que 17,91% dos alunos são tabagistas; 22,72% têm pai/mãe hipertensos; 13,43% têm pai/mãe diabéticos. De 319 alunos entrevistados até o momento de 5 escolas diferentes, 144 são do sexo masculino e 175 feminino. As idades dos estudantes estão entre 14 a 20 anos, com média de 16,5 anos de idade. O resultado do Índice de Massa Corporal (IMC) revelou que 9 entrevistados estavam muito abaixo do peso ideal, 32 abaixo, 214 estavam no peso ideal, 52 em sobrepeso, 7 em obesidade grau I e 5 indivíduos em obesidade grau II. Apenas 1 aluno se apresentou com pressão elevada e 1 hipertenso. 68,75% dos alunos realizam atividade física suficiente para trazer benefícios à saúde segundo o Manual de Prevenção Cardiovascular (SOCERJ, 2017). Conclui-se assim, que apesar da atividade física adequada, ainda é necessária realização de trabalhos de promoção e prevenção para a diminuição de fatores de riscos para doenças cardiovasculares no futuro neste grupo estudado.